**Endometriose e infertilidade**

Giovanna Calassa da Silva¹, Bruna Mendonça Silva¹, Rafael Rodrigues de Melo²; Larissa Schults Teixeira¹; Guilherme Henrique Laccino Borges¹; Gabriela Garcia Vieira da Silva¹; Paula Luiza de Sousa¹; Constanza Thaise Xavier Silva³

¹Discentes do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA;

²Discente do curso de medicina da Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP;

³Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA;

**Introdução*:*** A endometriose é uma doença caracterizada pela presença do tecido endometrial fora da cavidade uterina, podendo instalar-se nos ovários, peritônio, entre outros. O diagnóstico e a relação com essa patologia envolvem diversos âmbitos da vida da mulher como impactos físicos, conjugais, sexuais e psicológicos. Por isso é necessária a atenção integral, pois tratando o emocional e o físico juntos o resultado terapêutico é melhor. Essa patologia se manifesta de forma assintomáticas ou sintomática, sendo a dor pélvica crônica o sintoma mais comum. Entre as consequências da endometriose está a infertilidade, para mulheres que querem engravidar existe possibilidade de tratamento clínico e cirúrgico, mas sem um tratamento definitivo. Dessa forma, objetiva-se caracterizar a relação entre a endometriose e a infertilidade. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foram selecionados 10 artigos científicos obtidos nas plataformas ScientificElectronic Library Online (Scielo) e PublicMedline (PubMed), publicados entre 2016 a 2020 , usando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “endometriose” e “infertilidade” em portugues e ingles. **Desenvolvimento:** A endometriose é uma doença benigna estrogênio-dependente, não se sabe a causa específica para a infertilidade, porém, propõe-se que se dá por mecanismos como aderências subjacentes, cistos ovarianos e alterações na anatomia tubária. Geralmente o tratamento se dá pelo controle da dor e da supressão do tecido endometrióticohormonalmente ativo. A terapia hormonal é a mais realizada, existindo também, por exemplo, a Procriação Médico Assistida. Os impactos psicossociais da doença são elevados, pois integram aspectos pessoais e de saúde pública, em razão dos altos custos para realizar o tratamento e do prejuízo emocional em lidar com a doença. Por isso o profissional de saúde deve compreender o impacto desta patologia e possuir competências para auxiliar as pacientes a diminuírem suas inseguranças, ansiedades, tristezas e medos,o que contribui para a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde destas mulheres. Desta forma, o tratamento clínico deve incluir a abordagem psíquica dos sintomas. **Conclusão*:***Contudo, a correlação entre a endometriose e a infertilidade ainda é inconclusa. No entanto, mesmo que as formas de tratamento sejam amplas, necessitam do reconhecimento da importância de uma terapêutica completa, que inclua aspectos físicos, reprodutivos, sociais e psicológicos.